

**Alguns textos dos trabalhos de meditação e estudo do  
Grupo Ibero-americano  
Janeiro e Fevereiro de 2026**

**Meditação de A Grande Invocação**

O diferencial dessa Invocação reside em que ela é realmente um grande método de integração. Ela conecta o Pai com o Cristo e com a humanidade em uma grande relação. O Cristo sempre deu ênfase à paternidade de Deus, substituindo o cruel, ciumento e tribal Jeová. No capítulo 17 do Evangelho de São João (outra das maiores declarações espirituais do mundo), o Cristo enfatizou a relação da consciência crística com a consciência da própria Deidade. Ele vinculou o conceito do Espírito ao homem plenamente desenvolvido e inspirado em sua alma, e à unidade subjacente que existe em todos os seres, em todas as formas e no Pai.

A Grande Invocação relaciona a vontade do Pai, o amor da Hierarquia espiritual e o serviço que a humanidade presta em um grande Triângulo de Energias. Esse triângulo terá dois resultados fundamentais: "selar a porta onde mora o mal" e a realização do Plano de Amor e Luz, por meio do poder de Deus liberado na Terra, através da Invocação.

Essa Invocação também é única, no sentido de que evoca simultaneamente os três aspectos divinos.

Ninguém pode empregar essa invocação ou oração por iluminação e amor sem causar potentes mudanças em suas próprias atitudes e intenções de vida; além disso modificará a disposição e os objetivos da pessoa e alterará a vida, tornando-a espiritualmente útil. "Como o homem pensa em seu coração, assim ele é", é uma lei básica da natureza; o direcionamento constante dos pensamentos para a necessidade de luz e perspectiva de iluminação não pode e não será ineficaz.

*Compilação de A Grande Invocação, pág. 23*

A única coisa que ocupa a Hierarquia espiritual do planeta é que toda a humanidade aproveite a oportunidade espiritual que está presente hoje de forma mais destacada do que nunca. Nesses momentos de oportunidade, nos foi dada A Grande Invocação. Que possamos usá-la em colaboração com Aqueles que a empregam para o bem da humanidade.

A Invocação não é propriedade de nenhum indivíduo ou grupo. Pertence a toda a humanidade. Milhares de pessoas de boa vontade no mundo a entoam todos os dias.

O ápice desse chamado invocador contínuo ocorre no dia da Lua cheia de junho, o plenilúnio de Gêmeos.

*Compilação de A Grande Invocação, pág. 23*

Todos reconhecem o momento do plenilúnio (de Gêmeos)... Naquele dia, a Invocação é entoada, simultânea e mundialmente, como um grande chamado invocativo de toda a humanidade.

O Festival de junho, tão característico do Cristo e que destaca Sua relação com a humanidade, na verdade abrange três dias, cada um com uma nota-chave distinta:

1. A nota-chave do Amor, em seu sentido hierárquico, livre de todo sentimento, emoção e ênfase pessoal, um amor que sacrifica e compreende, que atua com força e determinação para o bem de todo e não em favor de determinado grupo ou indivíduo.
2. A nota da Ressurreição, que acentua a nova nota da vividade, do Cristo vivo e daquela "vida mais abundante" que a guerra tornou possível, nos obrigando a retornar aos verdadeiros valores.
3. A nota-chave do Contato, de uma relação mais estreita entre o Cristo e Seu povo, entre a Hierarquia e a Humanidade.

As palavras "nota-chave" foram escolhidas deliberadamente e significam o som que precede cada um dos principais influxos do Festival de Wesak; referidas energias serão liberadas em uma cerimônia solene, em cada um dos três dias. Em cada cerimônia, o Cristo entoará, sozinho, a Invocação; em seguida a Hierarquia, como um todo, entoará a estrofe que invoca luz, amor e vontade para o bem (uma em cada um dos três dias). O resultado desses três dias solenes de invocação será seguido de um dia culminante, no qual a Hierarquia, em formação unida e conduzida pelo Cristo, entoará a Invocação inteira, cada estrofe sendo precedida por sua nota-chave apropriada, também entoada em uníssono.

**Que a Luz, o Amor e o Poder restabeçam o Plano na Terra.**

*Compilado de LGI, pág. 24*

**O Dia Mundial da Invocação** é um dia de oração no qual, por meio do emprego de A Grande Invocação, homens e mulheres, de cada caminho espiritual se unem em um chamado universal à divindade. Juntos, atuam como foco para a demanda invocativa da humanidade por luz, amor e direção espiritual, necessários para a construção de um mundo de justiça, unidade e paz.

À medida que o novo milênio começa, somos confrontados com a realidade de que os valores materialistas levaram a raça humana a um estado de crise profunda...

## **O DISCÍPULO E SUA ADAPTAÇÃO À ERA DE AQUÁRIO**

O problema que o discípulo mundial enfrenta atualmente é como se adaptar às exigências sociais da época em que estamos vivendo. Há muito tempo se insiste que nosso planeta Terra está entrando, ou já entrou, na zona de influência mágica da constelação de Aquário.

Se examinarmos o passado sem amargura, observando-o de maneira muito impessoal, veremos que, apesar de tudo que foi dito sobre a época de Peixes, com o aparecimento à superfície do que é a integração pessoal do homem, com aquele período de egoísmo pessoal que essa adaptação traz, veremos que a Era de Peixes teve momentos culminantes que têm que servir de apoio, de base ou sustentáculo de tudo que pensamos, formulamos ou estabelecemos mentalmente sobre o que é a Era de Aquário.

Apoiamos, ou deveríamos apoiar nossos pés sobre essa base serena da mensagem do Cristo, ou seja, a de nos amarmos uns aos outros, que continua sendo apenas uma teoria, a mensagem não foi aplicada, somente de forma muito analítica, mas na prática continuamos a insistir na separatividade, e temos guerras, fome e doenças por toda parte. O que isso pode significar para nós se realmente nos sentimos integrados dentro desse grande corpo hierárquico que chamamos de discipulado consciente? Pois se estamos aqui, será por algum motivo, e o motivo pelo qual um

aspirante espiritual continua insistindo em valores espirituais é porque ele realmente está trabalhando na área do discipulado.

... Se uma pessoa se sente absolutamente responsável, se realmente se sente um discípulo, e por isso o discípulo abrange uma tremenda zona de luz dentro da própria consciência, de uma luz que, quando começa a emergir, jamais se paralisa, não há força que possa deter esse germe luminoso do discipulado, e ao dizer discípulo estou reafirmando o que disse o Cristo sobre os discípulos: "Quem abandona tudo para me seguir é um discípulo". Naturalmente, é uma afirmação de Primeiro Raio.

... Se queremos que a Era de Aquário atue em extensão e profundidade, teremos que trabalhar no sentido de afirmar os valores do discipulado e fazê-lo de maneira consciente, como fizeram os grandes videntes do passado, como fez a nossa grande mãe Madame Blavatsky, ou todos aqueles que sucederam Madame Blavatsky... vemos retratado nesses livros a grande tradição apostólica dos Filhos de Deus, como vemos as mensagens que vêm de Shamballa, ou da Grande Fraternidade, que nos chegam através de uma série interminável de pessoas que são discípulos, de uma ou outra maneira, que estão trabalhando, que estão atuando, que estão vivendo em comunidades sociais, que não reivindicam direitos, mas apenas admitem deveres, e estamos dizendo: "Já estamos entrando na Era de Aquário."

O que estamos fazendo para que a Era de Aquário esteja em nós, esteja no campo magnético da Terra? Bem, as estrelas, as constelações, inclinam-se, mas a vontade do homem – deve ser constantemente lembrada – segue seu próprio caminho, exceto o caminho imposto pelas constelações ou pelas estrelas. Consequentemente: Que o discípulo nunca espere que as constelações astrológicas atuem separadamente de sua vontade; Ele – sua vontade – e a corrente astrológica devem ser a mesma coisa, senão haverá divórcio.

... Se realmente seguimos a linha marcada pela tradição esotérica, se realmente os conceitos teosóficos não forem para nós apenas pontos de atenção que depois se dissolverão na mente, ou simples conhecimento que ampliará nossa mente, e não aplicarmos esse conhecimento em nossa vida, certamente mesmo que o Senhor de Aquário esteja aqui agindo plenamente através de uma corrente astrológica, nem vamos notar. Assim, não pode haver divórcio entre uma corrente astrológica e nossa própria vontade se realmente arrogarmos para nós mesmos o direito de ser discípulo, com os deveres que isso implica ser discípulo: o dever de cumprir a lei e o direito de ser Iniciado.

Vicente Beltrán Anglada - Barcelona, 3 de julho de 1985

## Encerramento da reunião de ABU janeiro

O conhecimento dá poder e o poder é magia, é a magia da ação do discípulo. Mas e quanto ao fracasso do discípulo? Segundo nos é dito, o discípulo adquiriu poder, mas não foi capaz de assumir responsabilidade. Poder e responsabilidade devem ser consubstanciais e constituir o eixo da ação do discípulo. Não vamos falhar agora com a Era de Aquário! Temos poder, temos conhecimento e precisamos adquirir a todo custo a responsabilidade pela ação.

Se conseguirmos isso, Aquário estará aqui, não será apenas uma introdução de energias astrológicas procedentes desta grande constelação, será o resultado da ação do discípulo, ou da ação do Homem, com letras maiúsculas,

Vicente Beltrán Anglada Barcelona, 3 de julho de 1985